

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**CARLA FRACALLOSSI ALVES**

**GOOGLE SALA DE AULA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS  
AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

LINHARES

2022

CARLA FRACALLOSSI ALVES

**GOOGLE SALA DE AULA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS  
AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas, do Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus* Linhares, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Práticas Pedagógicas.

Orientador: Professor Me. Lucas Alves Rodrigues

LINHARES

2022

(Biblioteca do Campus Linhares)

A474gg Alves, Carla Fracalossi.

Google sala de aula como ferramenta de aprendizagem nas aulas de língua portuguesa em tempos de pandemia / Carla Fracalossi Alves. - 2022. 25 f. : il. ; 359KB.

Orientador: Lucas Alves Rodrigues

TCC (Graduação) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Linhares, Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica, 2022.

1. Educação - ensino e aprendizagem. 2. Educação -

**NOME DO/A CURSISTA:** Carla Fracalossi Alves

**TÍTULO:** GOOGLE SALA DE AULA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Trabalho Final de Curso, apresentado como requisito final para obtenção de grau de especialista em Práticas Pedagógicas pelo curso de Pós-graduação em Práticas Pedagógicas do Instituto Federal do Espírito Santo.

**Data de Aprovação:** 15 de dezembro de 2022

Banca Examinadora:



Lucas Alves Rodrigues  
Professor/a Orientador/a  
IFES campus Linhares

---

Whelligton Renan da Vitória Reis  
Membro interno  
IFES campus Linhares

---

Luiz Soneghet Nascimento  
Membro externo  
IFES campus Linhares

LINHARES  
2022



---

*Emitido em 13/02/2023*

**FOLHA DE APROVAÇÃO-TCC Nº 1/2023 - LIN-CFG (11.02.25.01.08.02.02)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 14/02/2023 07:08 )*

**LUIZ SONEGHET NASCIMENTO**

*PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO*

*LIN-CCTAI (11.02.25.01.08.02.04)*

*Matrícula: 1668526*

*(Assinado digitalmente em 13/02/2023 21:10 )*

**WHELLIGTON RENAN DA VITORIA REIS**

*PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO*

*LIN-CGEN (11.02.25.01.08.02)*

*Matrícula: 1952292*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2023**, tipo: **FOLHA DE APROVAÇÃO-TCC**, data de emissão: **13/02/2023** e o código de verificação: **dbb9744ae0**

## RESUMO

O uso do google sala de aula oferece auxílio aos docentes e discentes a fim de oferecer um aprendizado eficiente e de qualidade, portanto, o google sala de aula torna-se uma ferramenta potencial na aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva o objetivo desse trabalho é demonstrar a eficiência e funcionalidade do Google Sala de Aula como ferramenta de aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa em tempos de pandemia para alunos do primeiro ano do ensino médio na EEEFM Polivalente de Linhares I. O público-alvo são alunos da 1ª série do vespertino de 2020 da escola, o tempo de duração dessa pesquisa foi o período de junho a setembro de 2020 e o espaço foi a escola citada acima. A coleta de dados foi realizada por meio de formulários gerados pelo próprio Google Sala de Aula, entrevistas lidas por meio de sites da Internet. Ao final do trabalho, foi realizada uma análise com a avaliação de todos os dados coletados para compreender a importância do estudo com o uso do google sala de aula. A partir dos dados obtidos, pode-se inferir que a utilização desse ambiente trouxe novas perspectivas para o planejamento das aulas e para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem pelos professores.

.

**Palavras-chave:** Ferramentas digitais; Ensino remoto; Ensino médio.

## **ABSTRACT**

The use of google classroom offers help to teachers and students in order to offer efficient and quality learning, therefore, google classroom becomes a potential tool in student learning. From this perspective, the objective of this work is to demonstrate the efficiency and functionality of google classroom as a learning tool for the Portuguese language subject in times of a pandemic for first year high school students at EEEFM Polivalente de Linhares I. The target audience are students of the 1st grade of the school's 2020 afternoon, the duration of this research was the period from June to September 2020 and the space was the school mentioned above. Data collection was carried out using forms generated by Google Sala de Aula itself, interviews read through Internet sites. At the end of the work, an analysis was carried out with the evaluation of all the data collected to understand the importance of the study with the use of google classroom. From the data obtained, it can be inferred that the use of this environment brought new perspectives for the planning of classes and for the understanding of the teaching and learning process by teachers.

**Keywords:** Digital tools; Remote teaching; High school.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1. O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO .....	10
1.2. APRESENTANDO A PESQUISA .....	10
1.3. PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
<b>2. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>12</b>
<b>3. HIPÓTESES</b> .....	<b>12</b>
<b>4. OBJETIVO</b> .....	<b>13</b>
<b>5. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>13</b>
5.1. TENDÊNCIA PEDAGÓGICA .....	14
5.2. TEORIA DE APRENDIZAGEM .....	15
5.3. PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PESQUISA.....	16
5.4. CONTEÚDO A SER TRABALHADO NA PESQUISA.....	17
5.5. TECNOLOGIA EDUCACIONAL UTILIZADA NA PESQUISA .....	17
<b>6. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</b> .....	<b>20</b>
<b>7. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>23</b>
<b>8. METODOLOGIA</b> .....	<b>25</b>
8.1. LOCUS E SUJEITOS DA PESQUISA.....	26
8.2. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	26
8.3. INSTRUMENTOS DE COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS .....	26
8.4. METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS.....	26
<b>9. DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	<b>26</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO

O contato com a sala de aula é gratificante e ao mesmo tempo desafiador, um percurso escolar de vinte anos não pode simplesmente ser resumido nas entre linhas, mas um pesquisador graduado em Letras Português/ Inglês e Pós-Graduado em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas certamente tem bagagem e autonomia para identificar os desafios e propor soluções, bem como uso de ferramentas que auxiliem na aprendizagem dos estudantes.

No início foi um período muito conturbado em que concluí minha faculdade e durante o dia trabalhava em outra cidade: Sooretama. Então eu lecionei na EEEFM Armando Barbosa Quitiba por quatro anos.

Durante os anos, trabalhei com contratos temporários pela Sedu e pela Secretaria de Educação do Município de Linhares. No primeiro ano de atuação, lecionei na EEEFM Professora Regina Banhos Paixão onde estive por seis anos. Lecionei também na EMEF Caboclo Bernardo por três anos e em outras escolas de Linhares.

Assim, com as experiências que o pesquisador obtém no decorrer da sua vida profissional ao longo dos anos, faz com que facilite a interação entre aluno e professor e cria vínculos que melhoram a aquisição do conhecimento.

### 1.2. APRESENTANDO A PESQUISA

Ferramentas como o *Google Sala de Aula* são difundidas no meio acadêmico pela facilidade de uso pelos professores e por atenderem às habilidades dos alunos, nessa perspectiva, segundo Yanto et al. (2020) o método consiste na aplicação de atividades online e atividades realizadas fora da sala de aula, portanto, nas aulas de língua portuguesa, o uso do Google Sala de Aula foi fundamental para o desenvolvimento dos conteúdos.

Hoje, tudo o que fazemos envolve inovação tecnológica: acordamos com o celular na mão, abrimos nosso notebook, assistimos televisão, dirigimos nosso carro e tantas outras tarefas diárias que dependem de um dispositivo tecnológico.

Por meio da ferramenta digital, os professores ministram aulas em um ambiente virtual onde podem manter o vínculo entre professor e aluno. Nesse contexto, a educação *online* pode ser uma estratégia para conter as instabilidades que a pandemia da COVID-19 tem gerado na educação, além de ser uma ferramenta que pode contribuir para diminuir a rotatividade do vírus no país (MARTINS e ALMEIDA, 2020).

Cordeiro (2020) chama a atenção para a importância da tecnologia educacional no Brasil, especificamente na região norte do país, para manter os objetivos significativos da educação no indivíduo e na sociedade. Assim, a integração do ambiente escolar com metodologias de ensino híbridos visa garantir um processo de aprendizagem mais motivador e eficiente para alunos e professores.

### 1.3. PROBLEMA DE PESQUISA

O processo de ensino-aprendizagem nas escolas é complexo e discutido por inúmeros autores ao longo da história da educação, por exemplo: Paulo Freire aborda bastante sobre esse processo. Recentemente, a partir de 2019, a realidade da educação foi reinventada devido ao COVID-19.

É notável que novas tecnologias precisam ser aplicadas para que, em tempos de pandemias, o ensino seja contínuo e ininterrupto, levando ao desenvolvimento de competências nos alunos brasileiros (Almeida Junior et al., 2019).

Nesse contexto para o desenvolvimento deste trabalho, as análises, avaliações e propostas alternativas surgiram a partir do seguinte questionamento: Em tempos de pandemia, o *google sala de aula* é uma ferramenta a ser utilizada para facilitar o aprendizado do aluno?

Segundo Pinto e Nascimento (2018) é necessário acontecer no processo de ensino dos estudantes, a integração do computador, especificamente na educação básica, pois a relação entre os estudantes e a tecnologia deve ser prioridade para a formulação e inovação do ensino-aprendizagem e todos os atores envolvidos.

Após aprofundar os estudos sobre ferramentas alternativas como aliada do professor em sala de aula e a favor dos alunos, identificou-se que o uso do Google Sala de Aula oferece auxílio aos docentes e discentes a fim de oferecer um aprendizado eficiente

e de qualidade, portanto, o Google Sala de Aula torna-se uma ferramenta potencial na aprendizagem dos estudantes.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A utilização do Google Sala de Aula no componente curricular de Língua Portuguesa na 1ª série do ensino médio da EEEFM Polivalente de Linhares I, durante o início da pandemia de 2020, proporcionou um ambiente de sala de aula online que auxilia os professores na gestão de atividades e criação de aulas interativas, auxiliando o aluno a aumentar o aprendizado por meio de ferramentas disponíveis na Internet.

Além de ser uma ferramenta que pode ser utilizada no ensino em tempos de pandemia, o *Google Sala de Aula* também pode ser utilizado como suporte para ter um melhor contato de interação entre professor e aluno, pois muitas vezes devido ao pouco tempo que o educador dispõe, eles fazem uso desse espaço para aumentar o contato das partes. Também pode ter o hábito de enviar atividades extraclasse para que haja um aprendizado ainda mais significativo para o aluno por meio dessa ferramenta.

O *Google Sala de Aula* é uma ferramenta que pode ser utilizada por educadores e alunos, principalmente durante a pandemia, pois apresenta recursos que podem ser utilizados para assimilar o aprendizado, por isso é fundamental o aprofundamento dos estudos sobre esta plataforma para ser utilizada na prática do educador.

## **3. HIPÓTESES**

A plataforma permitirá a criação de mensagens específicas para grupos de estudantes, o feedback das avaliações diretamente ao autor e conversas em tempo real com a turma.

Desenvolver uma instrução aos estudantes de forma precisa e clara, pois, os educadores podem enviar vídeos, fazer vídeo chamadas, enviar arquivos como, por exemplo, com a utilização de infográficos e mapas mentais com o uso do Canva, entre outras ferramentas.

#### **4. OBJETIVO**

Demonstrar a eficiência e funcionalidade do Google Sala de Aula como ferramenta de aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa em tempos de pandemia para alunos do primeiro ano do ensino médio na EEEFM Polivalente de Linhares I.

#### **5. REFERENCIAL TEÓRICO**

Alunos e professores precisam de boas ferramentas para se comunicarem. A tela principal do *Google Sala de Aula* estimula esse contato, permitindo que seja possível publicar mensagens e direcioná-las a grupos de alunos específicos. Além disso, o professor pode responder ao envio de trabalhos e avaliações por meio de mensagens que são direcionadas aos autores. Isso possibilita o envio de feedbacks particulares a respeito do que é produzido.

Para Araújo (2016), o uso de tecnologias online permite um potencial pedagógico inovador, também aponta que promove a facilidade de trabalho para os professores e para o aprendizado dos alunos, havendo ainda a possibilidade de utilização de recursos como imagens, vídeos, sons, textos e animações permitem momentos lúdicos de aprendizado.

O *Google Sala de Aula* tem recursos capazes de revolucionar a forma como professores e alunos interagem com o conteúdo. Assim, o saber deve circular livremente numa troca de experiências que acaba por caracterizar o saber como produção essencialmente coletiva; observa-se um vínculo indissolúvel entre didática e política.

Araújo (2016) ressalta que é possível criar turmas, partilhar documentos, propor tarefas e promover discussões nessa ferramenta. De forma simples e intuitiva, o docente consegue organizar suas aulas em formato de tópicos, tendo a possibilidade de compartilhar documentos, áudios, vídeos, links e uma infinidade de possibilidades.

Além disso, é possível criar notas de avisos, atividades que permitem a correção, nota e feedback. O ambiente é limpo, sem excesso de informações, de fácil acesso, bastando acessar via e-mail, que normalmente o aluno já tem ou pode criar dentro da

plataforma Google. Sua interface é semelhante a uma rede social, onde de forma lúdica o estudante consegue visualizar todo o conteúdo de forma ágil. Há ainda a possibilidade de acesso via smartphone através do site e do aplicativo disponibilizado para Android e IOS.

## 5.1. TENDÊNCIA PEDAGÓGICA

As tendências pedagógicas são de extrema relevância para a Educação, principalmente as mais recentes, pois contribuem para a condução de um trabalho docente mais consciente, baseado nas demandas atuais da clientela em questão. O conhecimento dessas tendências e perspectivas de ensino por parte dos professores é fundamental para a realização de uma prática docente realmente significativa, que tenha algum sentido para o aluno, pois tais tendências objetivam nortear o trabalho do educador, ajudando-o a responder a questões sobre as quais deve se estruturar todo o processo de ensino, tais como: o que ensinar? Para quem? Como? Para quê? Por quê?

E para que a prática pedagógica em sala de aula alcance seus objetivos, o professor deve ter as respostas para essas questões, pois, como defende Luckesi (1994), “a Pedagogia não pode ser bem entendida e praticada na escola sem que se tenha alguma clareza do seu significado. Isso nada mais é do que buscar o sentido da prática docente”.

Essas tendências pedagógicas, formuladas ao longo dos tempos por diversos teóricos que se debruçaram sobre o tema, foram concebidas com base nas visões desses pensadores em relação ao contexto histórico das sociedades em que estavam inseridos, além de suas concepções de homem e de mundo, tendo como principal objetivo nortear o trabalho docente, modelando-o a partir das necessidades de ensino observadas no âmbito social em que viviam.

A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos surge no final dos anos 70 e início dos 80 e é uma reação de alguns educadores que não aceitam a pouca relevância que a pedagogia libertadora dá ao aprendizado do chamado ‘saber elaborado’, historicamente acumulado e que constitui o acervo cultural da humanidade. Compreende que não basta ter como conteúdo escolar as questões sociais atuais,

mas é necessário que se possa ter o domínio de conhecimentos, habilidades e capacidades para que os alunos possam interpretar suas experiências de vida e defender seus interesses de classe (LIBÂNEO, 1992).

As tendências Pedagógicas muitas vezes são utilizadas de maneiras diversificadas pois no decorrer de variados métodos de ensino, o educador modifica a sua tendência pedagógica pois ora usa uma ora usa outra. Assim, é de suma importância o uso de uma que se adapte mais a seu modo de ensinar.

A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos defende a prática de uma educação escolar por meio da qual professores e alunos construam por meio dos conteúdos de ensino uma consciência crítica para transformação da sociedade, valorizando os processos mentais e as habilidades cognitivas do educando, logo é uma tendência de fácil adaptação.

Essa tendência não tem uma proposta explícita da Didática e muitos de seus adeptos se recusam a admitir o papel dessa disciplina na formação de educadores. A atividade escolar está centrada na discussão de questões sociais e políticas, ou seja, um ensino centrado na realidade social, em que professores e alunos questionam determinado fenômeno. Portanto, essa proposta libertária permanece, apenas, como referência teórica (LIBÂNEO, 2002).

## 5.2. TEORIA DE APRENDIZAGEM

A pedagogia sócio-crítica dos conteúdos surgiu como uma versão da pedagogia histórico-crítica voltada para a didática. A denominação ficou conhecida com a publicação do livro Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos (Libâneo, 1985).

Libâneo (2010) defende que, na prática, significa uma abordagem crítica do conteúdo, crítica no sentido de tratar o conteúdo escolar dentro de uma análise concreta das relações econômicas, sociais e culturais que envolvem a prática escolar. A pedagogia sociocrítica quer contribuir efetivamente para a formação de sujeitos pensantes e críticos.

O ensino atua como mediação, como intervenção pedagógica, na relação ativa do

sujeito com os objetos de conhecimento, visando à formação e ao desenvolvimento de ações mentais vinculadas a uma realidade concreta (LIBÂNEO, 2010). Quando se fala no caráter do pedagógico, Libâneo (2010) o define diretamente na dialética entre a direção dada pelo professor à atividade de aprendizagem do aluno e sua atividade de autoaprendizagem.

Para Vasili Davydov (1998), na tradição da teoria histórico-cultural, o elemento central da escola é o conhecimento teórico-científico e a principal atividade das crianças e jovens é a atividade de aprendizagem, justamente voltada para a apropriação do conhecimento teórico-científico. Nessa perspectiva, o autor afirma basicamente que a escola deve ensinar os alunos a pensar teoricamente.

Morin (2010), defende a necessidade de desenvolver uma inteligência geral que saiba discernir o contexto, o global, o multidimensional, a interação complexa dos elementos. Ainda segundo este autor, a compreensão de dados particulares requer também a ativação da inteligência geral, que opera e organiza a mobilização do conhecimento como um todo em cada caso particular.

Considerando-se que “a vida só é humana na medida que vivida entre os homens, em permanente referência a eles, no espaço público da palavra e da ação” (MARQUES, 1992, p. 45). Logo, os estudantes necessitam de formas práticas de aprendizagem para que possam compreender o que é importante.

### 5.3. PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PESQUISA

A prática pedagógica que foi desenvolvida com a utilização do *Google Sala de Aula* e *Canva* com confecção de infográficos e mapas mentais com os estudantes durante o período em que estiveram estudando remotamente por conta da pandemia do COVID-19 vivenciada por todos.

Durante as aulas do componente curricular de Língua Portuguesa, trabalhando os conteúdos: “Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem”, os alunos puderam realizar atividades relacionadas aos mapas mentais, por exemplo, utilizando a ferramenta *Canva*, posteriormente inserindo esse material no *Google Sala de Aula*, uma plataforma onde faziam os trabalhos de casa fora da escola, ou seja, em casa.



Portanto, com o uso do *Google Sala de Aula*, a assimilação dos conteúdos foi feita mesmo à distância causada pela pandemia de Covid-19 e o desenvolvimento do aprendizado ocorreu com o esforço de professores e alunos, juntamente com o apoio da família.

#### 5.4. CONTEÚDO A SER TRABALHADO NA PESQUISA

A componente curricular alvo desta investigação foi a Língua Portuguesa, portanto, os conteúdos contextualizados e sistematizados por meio do *Google Sala de Aula* foram: “Os Elementos da Comunicação” e “Funções da Linguagem”. Esses conteúdos estão presentes no currículo da 1ª série do Ensino Médio da EEEFM Polivalente de Linhares I, que dá sequência ao novo Ensino Médio no Espírito Santo. Estes conteúdos visam explicar as formas e métodos de comunicação.

Esta pesquisa ocorreu durante a pandemia, onde os alunos estavam estudando remotamente devido a situação que o mundo estava vivendo. Utilizando a ferramenta *Google Sala de Aula* para facilitar a interação entre professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem.

O trabalho foi desenvolvido nos meses de junho a setembro de 2020. O público-alvo foram estudantes da EEEFM Polivalente de Linhares I, pertencentes a 1ª série do ensino médio, durante as aulas do componente curricular de Língua Portuguesa. As avaliações dessa metodologia ocorreram por meio de formulários e questões.

#### 5.5. TECNOLOGIA EDUCACIONAL UTILIZADA NA PESQUISA

Na pesquisa, foi utilizada a tecnologia educacional do *Google Sala de Aula*, criando infográficos e mapas mentais através do Canva. Estas tecnologias permitem a integração de todos os espaços e tempos de aprendizagem remotamente em que os alunos estiveram vivenciando.

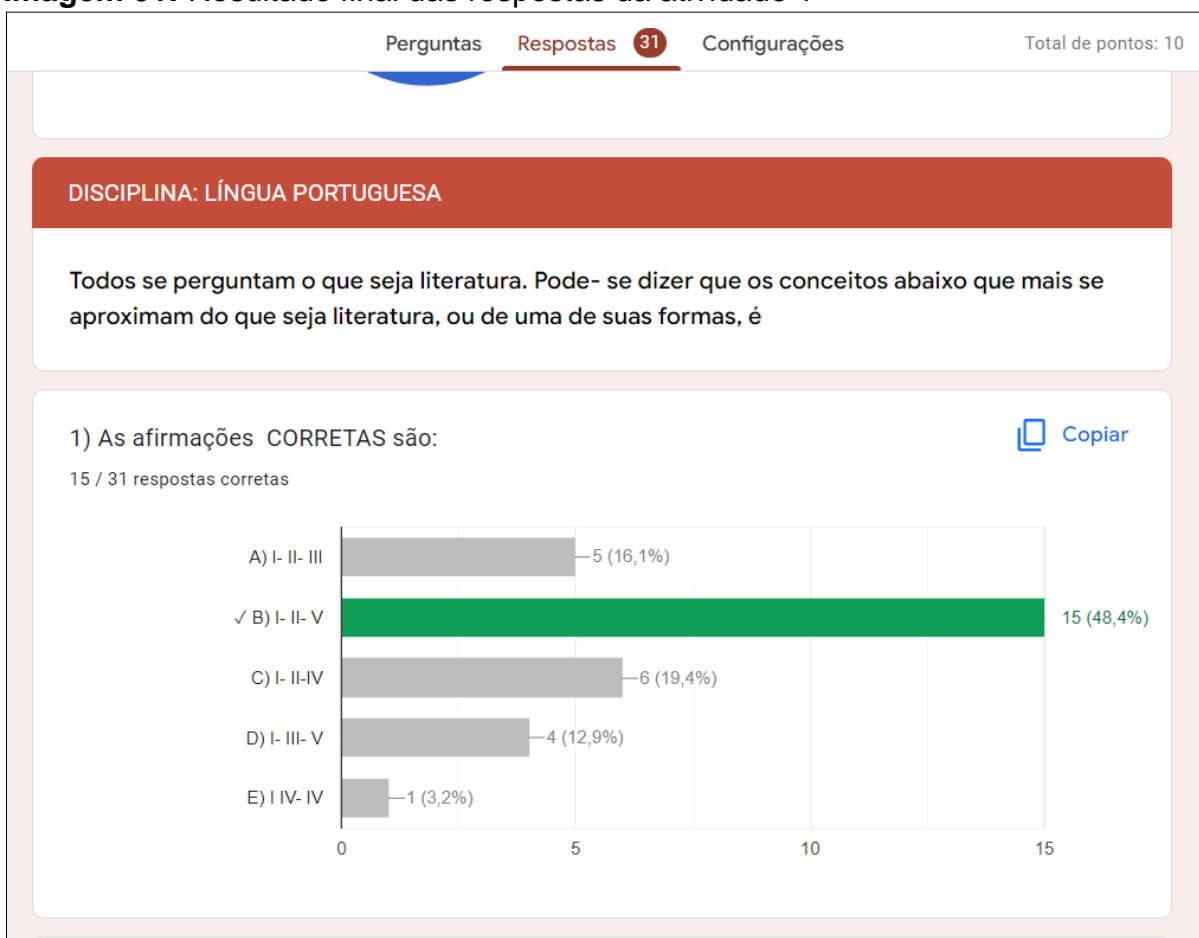
O ensinar e o aprender acontecem em uma interligação, profunda e constante entre os chamados mundo físico e digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, constantemente o papel da escola não é somente para transmitir conteúdos estabelecidos, mas ensinar a aprender. Ensinar a aprender contribuindo para ser um cidadão crítico e autônomo.

Como o uso do *Google Sala de Aula* associado ao Canva os alunos tiveram a oportunidade de seguirem os estudos mesmo em período de pandemia, de forma que nas suas próprias casas o acesso ao conhecimento se tornou possível.

Sendo assim, é adequado desfrutar das tecnologias educacionais não importando qual, mas sim servir-se dela para ter mais sucesso nas aprendizagens dispostas aos estudantes.

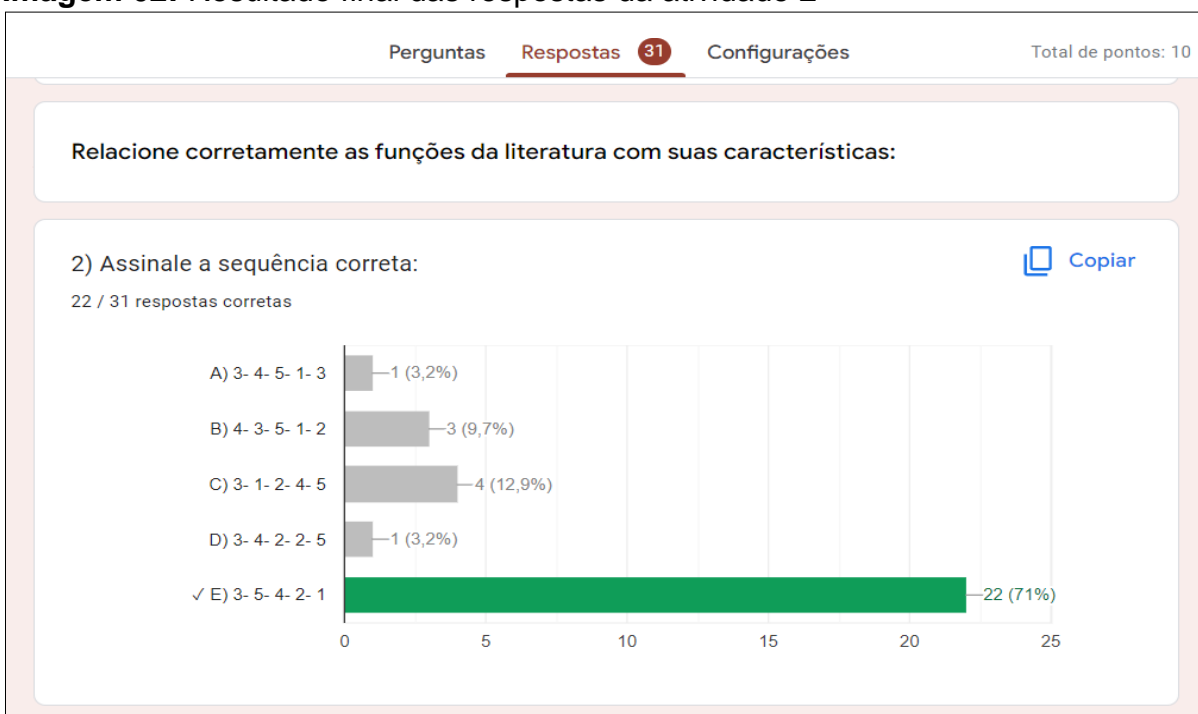
Nas imagens abaixo (Imagem 01, Imagem 02 e Imagem 03), confirma-se que aquisição do conhecimento ocorreu, isso se dá por meio das respostas dos alunos, confira:

**Imagem 01:** Resultado final das respostas da atividade 1



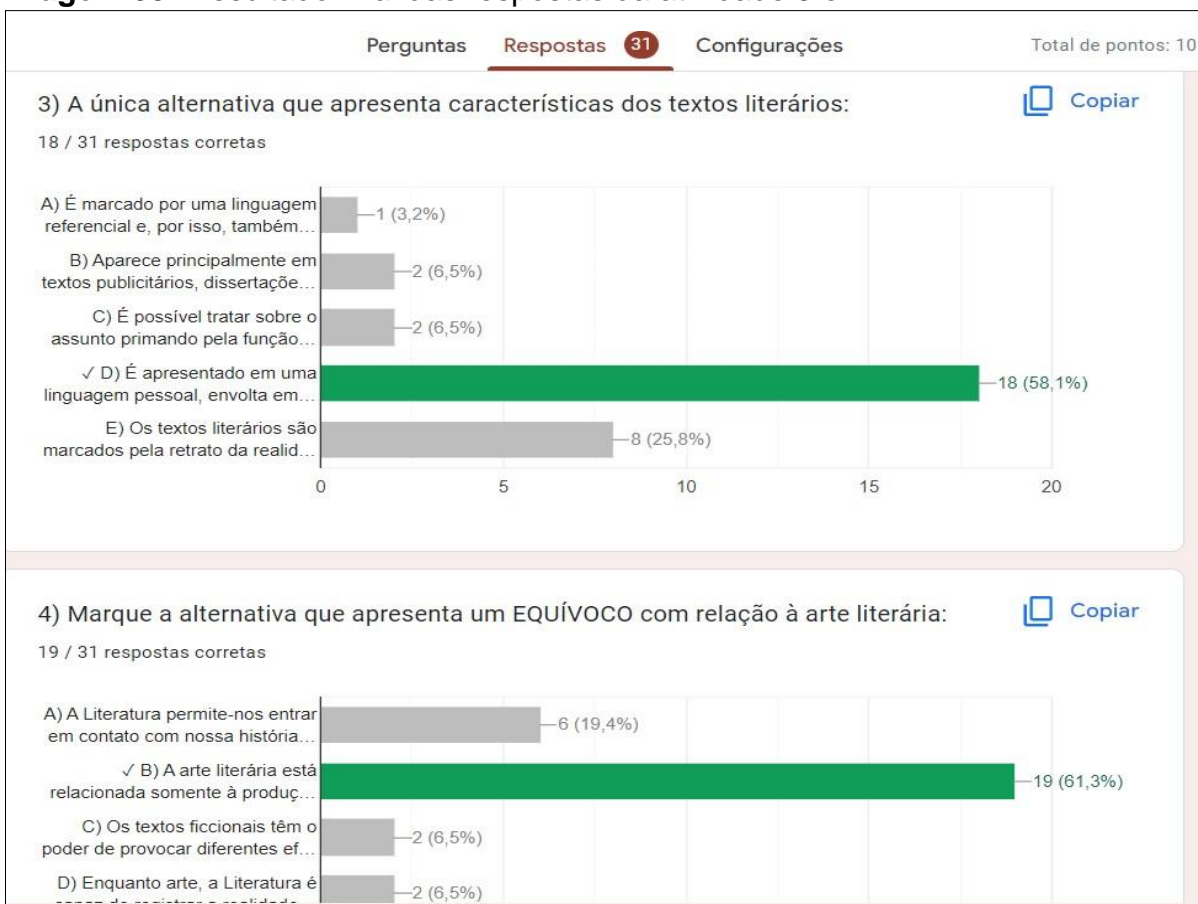
Fonte: elaborado pelo/a autor/a (2021).

**Imagem 02:** Resultado final das respostas da atividade 2



Fonte: elaborado pelo/a autor/a (2021).

**Imagem 03:** Resultado final das respostas da atividade 3 e 4



Fonte: elaborado pelo/a autor/a (2021).

## **6. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

- Nível escolar: Ensino Médio.
- Modalidade: Ensino Regular.
- Conteúdo: Língua Portuguesa – Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem.
- Uso do Google Sala de Aula e Canva para compreender os conteúdos citados acima, durante o período remoto de junho a setembro de 2020.
- Intervenção pedagógica foi através de vídeo aulas enviadas pelo Google Sala de Aula, criação de mapas mentais e infográficos pelo Canva
- A proposta de intervenção foi a busca ativa dos alunos por ligações telefônicas e conversas por WhatsApp, assim aqueles que por algum motivo tinham dificuldades poderiam ter uma outra chance de realização das tarefas.

Quadro 1 – Planejamento geral da intervenção pedagógica

<b>Momentos</b>	<b>Data</b>	<b>Descrição</b>	<b>Carga Horária Síncona</b>
Momento 1 Conhecer e utilizar a plataforma Google Sala de Aula para assimilação dos conteúdos.	Encontro Síncono Online (se houver) Ocorreu por via WhatsApp e Google Sala de Aula.	Por conversas de WhatsApp e pelo aplicativo google sala de aula, os estudantes compreenderam sobre elementos da comunicação e em seguida funções da linguagem.	Em torno de duas horas por semana.
	Atividades Assíncronas Em casa.	Leitura do material de apoio e visualização de vídeoaulas para realização das atividades.	Em torno de duas horas por semana.
Momento 2	Encontro Síncono Online Ocorreu por via WhatsApp e Google Sala de Aula.	Tira dúvidas sobre o conteúdo.	Em torno de duas horas por semana.
	Atividades Assíncronas Em casa.	Conferência das questões que foram tiradas as dúvidas.	Em torno de duas horas por semana.
	Encontro Síncono Online Ocorreu por via WhatsApp e Google Sala de Aula.	Finalização das questões que serão enviadas ao professor.	Em torno de duas horas por semana.
	Atividades Assíncronas Em casa	Análise do feedback enviado pelo professor.	Em torno de duas horas por semana.
Carga Horária Presencial			Não houve.
Carga Horária Síncona			Em torno de quatro horas.
Carga Horária Assíncronas			Em torno de quatro horas.
Carga Horária Total			Em torno de oito horas.

**Fonte:** elaborado pelo/a autor/a (2021).

Quadro 2 – Desenvolvimento do Momento 1

<b>Data:</b> Junho de 2020					
<b>Tema:</b> Uso do Google Sala de Aula					
<b>Objetivos:</b> Conhecer e utilizar a plataforma Google Sala de Aula.					
<b>Conteúdos:</b> Elementos da comunicação e funções da linguagem					
	<b>Unidade Didática</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Recursos Didáticos</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Pontos</b>
1	Busca ativa pelo telefone pelo aplicativo Google Sala de Aula.	Aula expositiva e dialogada pela plataforma Google Sala de Aula.	Celular, notebook e livros de Língua Portuguesa.	Por meio de formulários enviados para o professor.	5 pontos no 2 <sup>a</sup> trimestre, por cada atividade enviada.

**Fonte:** elaborado pelo autor (2021).

## 7. REVISÃO DE LITERATURA

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) encontram-se presentes atualmente nos mais diferentes espaços e contextos da sociedade, incluindo a escola, proporcionando assim, mudanças significativas no cotidiano das pessoas, facilitando o acesso à informação, influenciando as relações interpessoais, o mercado de trabalho e a educação. Dessa maneira, vivenciamos “uma nova forma de organização econômica, social, política e cultural, identificada como Sociedade da Informação (SI), que comporta novas maneiras de trabalhar, de comunicar-se, de relacionar-se, de aprender, de pensar e, em suma, de viver (Coll & Monereo, 2010, p. 15).

Neste sentido, incluir aos meios de comunicação e recursos tecnológicos se tornou mais acessível, tendo em vista que alguns dos alunos ingressam na escola já possuindo celular e/ou microcomputador com acesso à internet. Assim, “fora do ambiente escolar, contemporaneamente alguns alunos têm acesso a diversos recursos que permitem o entretenimento, a obtenção de informações, ao conhecimento de lugares distantes, à interação e à comunicação a nível mundial, em ambientes virtuais” [...] (Gianotto, 2016, p. 17). Existindo, por exemplo, a possibilidade de passeios virtuais à museus, biblioteca, parques e instituições de várias partes do mundo que estejam disponíveis de forma online.

Sendo assim, compete ao docente utilizar a seu favor esse processo de interação do educando com as mídias, valendo-se da grande quantidade de vídeos, imagens, animações, simulações, jogos na internet e ambientes virtuais que podem ser utilizados como recursos didáticos nas aulas nas diversas áreas de conhecimento. Pois, o “uso do computador, na educação, tem sido utilizado tanto para ensinar sobre recursos computacionais quanto para ensinar praticamente qualquer assunto utilizando programas, simulações e animações” (Gianotto, 2016, p. 7).

Dessa forma, surgiu o desafio de se pesquisar a influência que as mídias exercem sobre os educandos como recurso didático no processo ensino e aprendizagem, aliando o uso de um ambiente virtual de aprendizagem, com a inserção de objetos de aprendizagem, em conjunto com a atividade de escrita e a interação entre os alunos. Por conseguinte, implementar uma estratégia metodológica que permitisse a participação de todos, minimizando dificuldades, mas acima de tudo, a busca de uma

aprendizagem significativa.

O *Google Sala de Aula* (ou *Google Classroom*), para Martins *et al.* (2019), é uma plataforma de AVA social, gratuita e, segundo o *Google Apps* (2014, p. 2), “possibilita a criação e organização rápida de tarefas, envio eficiente de comentários e a fácil comunicação com os alunos”. Assim, como uma sala de aula virtual, permite entre outras funcionalidades, o compartilhamento de conteúdo, a discussão de textos, imagens, áudios e vídeos através de outros recursos como dispositivos móveis ou aplicativos Google como o Gmail e Google Drive, ferramentas integradas e que funcionam em conjunto com o Google Sala de Aula.

Carneiro, Lopes e Campo Neto (2018), similarmente destacam que o Google Sala de Aula é uma plataforma educacional web de incentivo à colaboração professor/aluno, aluno/aluno, cuja distribuição é gratuita para escolas e instituições de ensino que usam o Google Apps for Education. Portanto, seu objetivo é oferecer um espaço digital de apoio às práticas pedagógicas desenvolvidas diariamente entre professores e alunos dentro e fora das salas de aula, além de estimular um aprendizado divertido e colaborativo com o uso dos recursos digitais.

Essa plataforma educacional do Google foi criada em 2014, e por meio dessa ferramenta, conforme Silva e Netto (2018, p. 120), permite que o professor possa “gerenciar conteúdo, simplificar a criação, distribuição e avaliação de trabalhos escolares, bem como características de interatividade e colaboração entre os agentes do processo de aprendizagem”. Essas funções existentes na plataforma, acrescentam os autores, favorecem a troca de conhecimentos entre os participantes do processo pelas diversas formas de comunicação entre eles. Trata-se de “uma ferramenta que permite a criação de grupos e turmas para compartilhamento virtual de informações e documentos” (Araújo, 2016, p. 34).

À vista disso, “na sociedade contemporânea, existe a necessidade de se refletir sobre metodologias que proporcionem ações pedagógicas que promovam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, e assim, possibilitem a interação com os colegas e com o objeto de estudo” (Lima *et al.*, 2021, p. 2).



Portanto, a utilização de ambientes virtuais e de objetos de aprendizagem podem ser primordiais para a construção do conhecimento, visto que, integram processos colaborativos de ensino e aprendizagem, em razão de serem elaborados a partir de uma problemática, estimulando o raciocínio dos alunos, e auxiliando assim, na formação de cidadãos críticos.

Um aspecto positivo do Google Sala de Aula, é que o professor pode organizar todo seu material (textos, imagens, vídeos e atividades), usando diferentes opções de ordem, como a cronológica ou por tema. Assim, “o professor ainda poderá ter todo seu material/conteúdo organizado em uma plataforma, e ainda poderá estar compartilhado com seus alunos, postando atividades, com diferentes mídias, promovendo interação e levando assim a aprendizagem colaborativa” (Silva, 2018, p. 8). Conseqüentemente, oportuniza ao educador, o acesso a sua sala de aula, a qualquer tempo e lugar, desde que conectado à internet, criando um ponto de discussão com a turma, no qual poderá ter cunho educacional.

O ambiente apresenta algumas desvantagens, entre as quais, a falta de estrutura na “disponibilização dos recursos, sendo prático apenas para atividades do dia a dia, a dependência do funcionamento da Internet, a obrigatoriedade de existir um domínio associado às Google Apps Educação e a obrigatoriedade de os alunos possuírem um e-mail institucional” (Araújo, 2016, p. 36). Sendo assim, é necessário que o professor conheça bem a ferramenta que irá utilizar, assim como a estrutura de suporte para esse uso.

Dessa maneira, é possível utilizar as ferramentas deste ambiente virtual para aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem das várias áreas do conhecimento. Pois, seu uso “pode despertar o interesse do aluno por meio de um trabalho lúdico e prazeroso, que o levará a uma maior socialização e um processo de relacionamento interpessoal, o qual propiciará o aprendizado coletivo” (Araújo, 2016, p. 17).

## **8. METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada na EEEFM Polivalente de Linhares I, o tempo de duração foi de três meses com o objetivo: Assimilação de conteúdos de Língua Portuguesa no período que os estudantes ficaram no ensino remoto.

### 8.1. LOCUS E SUJEITOS DA PESQUISA

O local da pesquisa foi a EEEFM Polivalente de Linhares I com o público-alvo os alunos da 1ª série do vespertino de 2020 da escola. O tempo de duração foi o período de junho a setembro de 2020 e o espaço foi a escola citada acima.

### 8.2. METODOLOGIA DA PESQUISA

O tipo de pesquisa abordada foi bibliográfica associada a prática da sala de aula onde as informações foram encontradas em materiais coletados por meio de gráficos que o próprio *Google Sala de Aula* fornece ao educador.

### 8.3. INSTRUMENTOS DE COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio de formulários gerados pelo próprio *Google Sala de Aula*, entrevistas lidas por meio de sites da Internet, além de questionários também realizados por meio da ferramenta *Google Sala de Aula* que proporciona esses dados ao professor.

### 8.4. METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS

Ao final do trabalho, foi realizada uma análise com as coletas de todos os dados para compreender a importância do estudo com o uso do *Google Sala de Aula* no meio escolar em tempos de pandemia do Covid-19.

## 9. DISCUSSÃO DOS DADOS

Os dados foram obtidos por meio de um instrumento de pesquisa com coleta de formulários que visa identificar quais possibilidades e dificuldades são encontradas quanto ao uso do *Google Sala de Aula* como recurso pedagógico. É importante destacar que o período da pesquisa corresponde ao momento inédito vivenciado pelos professores, em que houve uma adaptação das práticas pedagógicas, devido ao estado de calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19.

A partir dos dados obtidos, pode-se inferir que a utilização desse ambiente trouxe novas perspectivas para o planejamento das aulas e para a compreensão do processo

de ensino e aprendizagem pelos professores. Assim, as possibilidades descritas apontam para a quantidade e boa qualidade apresentada pelo espaço, além de proporcionar maior interação entre as partes envolvidas.

As dificuldades pedagógicas apontadas como limitações dos estudantes são muitas vezes consideradas os mesmos obstáculos dos próprios professores. No entanto, é uma das funções do professor fornecer mecanismos para sanar as deficiências encontradas pelos estudantes, por exemplo, o desenvolvimento de estratégias para verificar a aprendizagem dos alunos é uma forma de avaliar o programa pedagógico implementado.

Quanto às dificuldades técnicas, como problemas de conexão com a internet, os professores podem buscar junto à Diretoria Escolar alternativas para sanar a falta de acesso a dispositivos móveis ou computadores com acesso à internet de qualidade. Vale ressaltar que é papel do setor público proporcionar o acesso necessário para que o ensino ocorra.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final da pesquisa foi possível observar que a utilização do *Google Sala de Aula* permitiu aos estudantes desenvolverem seus estudos em casa, por meio dessa plataforma digital.

Em relação ao professor, foi possível constatar qual conteúdo de Língua Portuguesa foi assimilado com os alunos, ou seja, é uma ferramenta que traz uma excelente resposta pedagógica, possibilitando ao professor acompanhar de perto o desenvolvimento dos alunos, mesmo que em uma distância.

## REFERÊNCIAS

Almeida Junior, S. de, Silva, M. M. da, Popolim, R. S., Gonçalves, C. R., Melo, M. R. S. de, & Bulgo, D. C. (2019). **Dissemination of knowledge and scientific production in professionalizing courses: A report of experience.** Pubsauúde, 2,1–8. <https://doi.org/10.31533/pubsauude2.a008>

ARAÚJO, H. M. C. **O uso das ferramentas do aplicativo "Google sala de aula" no ensino de matemática.** Catalão-GO, 2016, 93 p.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino.** 2020.

DAVYDOV, V.V. Problems of developmental teaching – **The experience of theoretical and experimental psychological research.** (Capítulos 1, 2, 5 e 6). Soviet Education, New York, Aug. 1998.

JÚNIOR, Arlindo Sousa et al. Google Suite for education: trazendo o Google Classroom como uma perspectiva para as salas de aula usando os dispositivos móveis. **Possibilidades e dificuldades na utilização do Google Sala de Aula: um estudo de caso em uma escola pública Brasileira.** 2020.

LIBÂNIO, J.C. **Didática: velhos e novos temas.** Edição do autor, maio de 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. **Democratização da escola pública.** A pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.

LIBÂNIO, José Carlos. **Desenvolvimento histórico da Didática.** In: Didática. São Paulo: Cortez, 1992. pp.57-64.

LIBÂNIO, José Carlos. Fundamentos teórico-metodológicos da pedagogia crítico-social (perspectiva histórico-cultural). **Universidade Católica de Goiás**, 2010.

MACHADO, Elian de Castro; SÁ FILHO, Clóvis S. O computador como agente transformador da educação e o papel do objeto de aprendizagem. **SEMINÁRIO NACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, 2003.

MARQUES, M. O. **A formação do profissional da educação.** Ijuí: UNIJUÍ, 1992.

MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. Educação em Tempos de Pandemia no Brasil: Saberes-fazeres escolares em exposição nas redes. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, p. 215-224, 2020.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem.** São Paulo: Editora pedagógica e universitária, 1999.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez/Unesco, 2000.

PINTO, SÉRGIO CRESPO COELHO DA SILVA; NASCIMENTO, GISELE SOARES RODRIGUES DO. **O pensamento computacional e a nova sociedade**. NIED/UNICAMP. Campinas, p. 302-322, 2018.

SOUSA JÚNIOR, Arlindo et al. Google Suite for education: trazendo o Google Classroom como uma perspectiva para as salas de aula usando os dispositivos móveis. In: **Congresso sobre Tecnologias na Educação**. 2017.

VASCONCELLOS, Isadora Lopes Barbosa; TAMARIZ, Annabell Del Real; BATISTA, Silvia Cristina Freitas. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem gamificado. **RENOTE**, v. 17, n. 1, p. 21-30, 2019.

Yanto, B., Setiawan, A., & Husni, R. (2020). PKM Blended Learning dengan Google Classroom for Education bagi Guru SMA Sederajat di Kecamatan Tambusai Provinsi Riau. **QALAMUNA: Jurnal Pendidikan, Sosial, Dan Agama**, 12(01), 15–24. <https://doi.org/10.37680/qalamuna.v12i01.209>